O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Nazaré á rua O. Cruz.

Noturno: S. Luiz á rua Senador C. R.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO—Quarta-feira 8 de Agosto de 1934 | *ASSINATURAS:* Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.621

Traídor!

Confirmou-se a noticia que, ha dias, circulava pela cidade, de que reinava profunda divergencia entre os srs. Magalhães de Almeida e Genesio Rego, a proposito da organisação das chapas com que a União Republicana Maranhense, partido politico a que ambos pertenciam, teria de concorrer ao pleito de 14 de Outubro proximo, do qual dependem os destinos do Maranhão.

Segundo refere O IMPARCIAL de hoje, acha-se oficialmente desligado do mesmo partido o sr. Magalhães de Almeida, que, entre os compromissos de honra assumidos perante os seus companheiros de luta, e a conveniencia de apoiar as descabidas pretenções de seus algozes de ontem, com o proposito manifesto de comprar-lhes o silencio no caso da Ulen, a sua indulgencia para com a poderosa companhia americana,—preferiu trair aqueles que, embora recalcando sentimentos que o interesse politico jamais deveria fazer calar, lhe deram o apoio de que carecia para resurgir no cenario politico maranhense, de que fôra merecidamente banido pela Revolução de 30.

Analisando-se as causas determinantes desse rompimento, chega-se á conclusão de que, embora inspirado por interesses de campanario, dele resultou a confortadora certêsa de que os adventicios que ora nos desgovernam encontram a repulsa que merecem mesmo entre aqueles que lhe viviam agachados aos pés, batendo palmas a todos os seus desmandos, para cuja pratica vinham concorrendo com os seus aplausos, que importavam em incentivo para a pratica de novos atentados aos direitos dos seus adversarios.

Vejamos porque se desavieram os srs. da União.

Havia, de ha muito, claramente esboçadas, nesse partido, duas correntes politicas, chefiada a primeira pelo sr. Genesio Rêgo, fundador da nova agremiação dos politicos passadistas, e a ultima, pelo sr. Magalhães de Almeida, que nela ingressara, depois de jurar fidelidade ao seu rancoroso inimigo da vespera, o que lhe valeu a eleição, em primeiro turno, para membro da bancada maranhense, como representante daquela fação, de que foi nomeado delegado, no Rio.

Sabedor de que o snr. Genesio Rego contava com a maioria absoluta do diretorio da União, o que representava a certesa do fracasso do seu plano de reconquista do bastão de cacique, perdido por fôrça dos acontecimentos, depois de um pertinaz trabalho de sapa, no qual, ainda uma vez, evidenciou o seu sabujismo politico e os processos tortuosos em que é perito, encontrou o snr. Magalhães um poderoso aliado na pessôa do Interventor Martins de Almeida. E este, depois de o haver atrozmente injuriado, apontando-o á Nação como um deshonesto e principal responsavel pela ruina moral e financeira do Maranhão, decorrente, em grande parte, do malfadado contrato da Ulen, com ele se mancomunou, visando a satisfação de ambições só agora confessadas, mas de longa data vislumbradas pelo povo maranhense!

Com a recente vinda do snr. Magalhães a esta Capital, acentuaram-se os pruridos do seu dissidio com o snr. Genesio, que, pouco depois da chegada daquele, era abordado sobre a organização das chapas com que a União teria de concorrer ás proximas eleições, dissidio resultante da competição de mando entre os dois proceres unionistas.

Sentindo-se fortemente amparado pelo sr. Martins de Almeida, que se rendêra ás suas conhecidas blandicias, entendeu o sr. Magalhães que se deveriam dividir irmãmente os logares da representação politica junto aos congressos federal e estadual, entre o sr. Martins de Almeida, o sr. Genesio Rêgo e o proprio Magalhães, divisão proposta sob a inspiração dos atuais donatarios desta capitania.

O sr. Genesio Rêgo, porém, conhecedor dos deshonestos propositos dos Almeidas (Martins e Magalhães), os quais, inteiramente identificados, quanto aos processos politicos e administrativos, lhe pretendiam dar um *cheque*, usurpando-lhe a sonhada cadeira governamental do Estado, fez valer o seu prestigio junto ao diretorio, tendo este, por dois terços, repelido energicamente a indecorosa proposta desses aventureiros politicos, aos quais, depois de muita relutancia, concordavam em ceder dois logares na representação federal e seis na estadual, sendo as demais indicações para a composição das chapas eleitorais feita pelo mesmo diretorio, sem nenhuma interferencia do par dos M. Almeidas.

Verificada a intransigencia destes, que, além da exigencia do terço da representação, se recusavam a assumir qualquer compromisso quanto ás eleições para o Senado e para o Governo do Estado, dependentes ambas da futura Assembléa Constituinte Estadual,—deu-se o choque inevitavel, e eil-os tal qual sempre os apontamos ao publico DESUNIDOS!

Adversarios do sr. Genesio Rêgo, cujos processos politicos temos combatido tenazmente, nem por isso nos furtamos ao dever de proclamar que, mesmo não se havendo inspirado no bem coletivo, o seu gesto de rebeldia contra o pretendido açambarcamento do Estado pelos indesejaveis politicos uleuicos, merece ser destacado, sendo digna de aplausos a energia de alguns membros do diretorio da União, notadamente o dr. Djalma Marques, o qual, segundo se sabe, foi radicalmente contrario á qualquer concessão aos forasteiros que ora nos aviltam a Terra!

Mesmo demonstrando a falta de sinceridade que sempre presidiu a suposta frente unica dos politicos decaidos, vale o dissidio da União Republicano pelo protesto, que encerra, contra a humilhação que se pretende impôr ao Maranhão, dando-se-lhe como representantes individuos que não estão á altura da honrosa investidura, bastando, para justificar o conceito, que se saiba partida a indicação respectiva de pessôas inimigas da nossa Terra,—vitima indefesa das suas reiteradas demonstração de incapacidade administrativa, traduzida esta por fórmas as mais diversas, não sendo de esquecer a completa ausencia, a cada passo revelada da exigida compostura requerida pelas elevadas funções que indevidamente exercem!

Cumpre, pois, que os maranhenses dignos se regosijem pela derrocada verificada no seio da União Republicana, e que, irmanados pelo mesmo ideal de regeneração do regime, e restauração moral e economico-financeira do Maranhão, cerquemos fileiras no combate sem treguas ao TRAIDOR que procura impor-nos a suprema humilhação de termos como representantes os seus irmãos siameses, de quem se declarou adepto, e de cujos crimes se fez apologista!

Vingança de pigmeu...

Aparentemente um homem austero, o Sr. Interventor Federal, desde que, traindo os nobres principios que nortearam a revolução brasileira, atirou-se debochadamente no vórtice da politicalha que infelicitou o Maranhão, vem, ele proprio, traçando o seu perfil.

A tarefa, que para nós poderia ser cheia de óbices, é facil para S. Excia.

Os atos do seu governo aí estão, tresandando a violencia. Aí estão revelando uma alma pequenina, ridicula. Alma de Sóba. Sóba de quarta classe, vingativo, odiento. Fruto podre da revolução . . .

Incapás de colocar-se acima das injurções de ambição e de odio que servem de apanagio ao decaidismo turbulento de que se acercou como aquele sugeito que tinha o habito ante-higienico de comer o proprio vomito, o Sr. Interventor esquece o que disse ontem e vai, ele mesmo, sem cerimonia nenhuma, banquetear-se com aqueles que apontou á Nação como delapidadores da fortuna publica do Maranhão.

Tudo por ambição de postos. Ambição de mando, e nada mais.

Tudo por médo, tambem.

Medo da vida anonima da caserna, da qual só emergem para brilhar os valores intrinsecos. Receio de sair do foco iluminado da evidencia. Temor de crepusculo do nome, que tem ligeiras alvoradas de triunfos . . .

Como não alcança o seu odio, por impotente, ao Cel. Hermelindo de Gusmão, que é batalhador incansavel nas hostes de homens livres do Maranhão, recorre S. Excia. a um ato de covardia e com a transferencia de uma filha do batalhador, julga-se vingado da atitude que lhe faz mal aos nervos . . .

Pequeno nas atitudes, aí está o homem. Vingativo, odiento, eis o governante.

Mas todo o seu esforço será inutil; o Maranhão não está de cócoras. Na posição do sapo estão apenas os irremediavelmente perdidos na opinião publica.

O Maranhão está vigilante, atento e disposto a escorraçar pelo voto conciente os traidores da Revolução.

Vamos para a luta sem temores de violencias porque ha reciprocidade de direitos.

Dente por dente, olho por olho, sustentaremos a pugna, que uma estrondosa vitoria coroará.

Arrume S. Excia. a bagagem. Ordene façam o mesmo seus sequazes.

A derrota que vão sofrer como politiqueiros que são, será fragorosa . . .

BREJO

O correio da cidade do Bréjo

Segundo nos assegurou um amigo recem-chegado da cidade de Brejo, a maioria dos habitantes daquela cidade, ha muito, vem indignada, revoltada contra um inqualificavel abuso que na Agencia do Correio dali está se dando e para o qual solicitamos ao sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos os seus cuidados, pois é necesario pôr têrmo de vez a tão irritante fato, que por ser imoralissimo, importa num desrespeito á lei e inominavel afronta aos sentimentos de um povo.

E' o seguinte: Não podendo, trabalhar dada a sua avançada idade, ou por comodidade, o Agente dos Correios do Brejo, permite que o serviço da Agencia, em grande parte, seja feito por um extranho á repartição. Tal irregularidade em algumas ocasiões, como recentemente se deu na ausencia da auxiliar D. Ozita Rodrigues, que foi á Parnaiba, não seria muito recomendavel, porem não deixaria de ter certa justificativa. Mas, da maneira por que vem se dando, o sr. Agente incorre em grave falta, desde que não lhe é facultado que um extranho tenha ingresso e nela faça as vezes do funcionario.

Amadeu Aroso

Transcorrerá amanhã, por entre justas demonstrações de contentamento, a data aniversitaria do nosso dedicado e

leal correligionario, Amadeu Aroso, figura de destaque no comércio e na sociedade maranhenses.

Vivendo num halo constante de simpatias, o nome do aniversariante gosa do conceito e da estima gerais.

E é por isso que nós, interpretando o sentir da sociedade de nossa terra, e muito especialmente dos homens livres do Partido Republicano, de cujas fileiras Amadeu Aroso é figura de invulgar realce, enviamos-lhe, antecipadamente, as nossas saudações, extensivas á sua digna familia.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA 49—Telefone, 549

A direção não se solidariza com as opiniões emitidas pelos colaboradores e o jornal não devolverá em nenhuma hipótese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO 40$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder da gerencia.

Vida Social

Lagrimas d'Amor

Para você

Ha muito que a noite desceu lenta e silenciosamente, qual funebre sudario, a amortalhar a natureza adormecida. Envolvem-me, algidas e fantasmagoricas, as noturnas trevas. Quanto tempo estive com minh'alma em extase? Não o sei dizer... Perdi a consciencia do tempo, da propria vida. Fui arrebatada ás regiões sublimes do sonho e do enlevo, desde que, com o meu olhar em outro olhar meigo, senti, á flor dos labios, envolvida de penetrante doçura, uma caricia suave como um perfume...

Agora, travase em meu ego a luta ciclopica da recordação com a magua torturante da saudade.

Busco olhar a abobada sideral, e, no ceu cintilante de estrelas, divino, ainda a frouxa claridade da lua, que se esconde sob pardacentas nuvens.

Imovel e meditativa, espero que os raios lunares me iluminem a fronte alevantada, no afago de aor na refulgencia. Aguardo a imagem dulcissima da companheira que, mais de uma vez velou, extremeceu, sorriu e sonhou comigo!

No entanto, a soberba Diana permanece oculta, impassivel talvez, no meu tormento.

Do ceu o triste olhar baixei e disse devagarinho: falando á lua:—Ingrata... bushuei... e te ocultaste de meus olhos... Vai, que me não sabes compreender!

Talvez que teu Destino seja iluminar a Felicidade e fugir, ligeira e apavorada, de quem, como eu, da dor de amar padece.

Quasi a retirar-me, lancei, ainda, um prolongado olhar ao infinito e vi que as estrelas eram mais brilhante, tão luminosas como jamais as houvera contemplado! Misterio!! Não... E' que elas choravam, sentindo como eu, a ausencia de alguem...

E na sublimidade de compreender-lhes o sentir, lagrimas quentes me sulcaram pelas faces, lagrimas cristalinas de saudade, as mais dificeis de conter e que melhor se confundem com parolas...

MARLECE

Cajapió, 25—7—934

ANIVERSARIOS

Cap. José Augusto da Silva Mochel—Aniversaria-se, hoje, o sr. cap. José Augusto da Silva Mochel, oficial da Força Publica do Estado e delegado de Policia, nesta capital.

Margarida Maria — Transcorre hoje a interessante menina Margarida Maria, dileta filha do nosso amigo Manoel Placido Tavares da Costa e de sua esposa d. Zuleide de Jesus Tavares da Costa.

Parabens.

—Regista a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Esmeraldo José Rodrigues.

—O sr. Moisés José Taveira, comemora hoje o seu aniversario natalicio.

Fazem anos hoje:

A menina:

—Valinda, filha do sr. Carlos K. Duraud.

Os meninos:

—Felipe, filho do sr. Felipe Andrade;

—Francisco José, filho do sr. Silvio Fonseca.

Os jovens:

—José Urbano Mota, auxiliar do comercio;

—Flavio Ribeiro, auxiliar do comercio;

—José Ribamar Dias Gaspar, auxiliar do comercio.

As senhoritas:

—Zuila Pereira Ribeiro, filha do sr. Raimundo Nonato Ribeiro;

—Honorina Fernandes, filha do sr. Melo Fernandes.

As senhoras:

—Leila Hilor, digna esposa do sr. Rodolfo Hilor;

—Inês Henriques da Silva, esposa do sr. Genaro Henriques da Silva, funcionario dos Correios;

—Carlinda Carvalho, esposa do cap. Antenor Carvalho.

Os cavalheiros:

—Julio Cezar Berredo, comerciante local;

—Deset Costa Ferreira, funcionario da Ulen.

«O Combate» augura a todos perenes felicidades.

PING-PONG

Respondendo ao desafio inserido na edição de ontem do «Combate», assinado por Nelson Borges, e supondo tratar-se da minha pessoa por já ter sido desafiado pessoalmente por esse valente ping pongulista, cumpro-me declarar que não sou o cortador mais rapido do Atenas Ping-Pong Club, e que nem tão pouco é esse o meu nome, acrescentando outrosim, que somente aceito o referido desafio, para não contradizer a minha palavra pessoalmente dada.

Pedro B. Mendes.

Fumem Banqueiros

UM HOMEM MONSTRO

Um lavrador, na Ilha de Guarapiranga, de nome Abadessa, lutando com cinco cobras giboia, durante 2 horas, não houve meio de ser mordido pelas cobras, estando o lavrador somente munido com uma vara. Depois da luta toda, verificou que a roupa que trazia fôra comprada na BOLA DE PRATA, motivo porque as cobras nada puderam fazer. Por a sua salvação, assim vale a pena uma casa abençoada.

3—vs.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58 primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

A Constituição

Continuamos a publicar a Constituição que foi promulgada solenemente, pela Assembléa Nacional, que a elaborou a 16 de julho

Art. 169. Os funcionarios publicos, depois de dois anos, quando nomeados em virtude de concurso de provas, e, em geral, depois de dez anos de efetivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa.

Paragrafo unico. Os funcionarios que contarem menos de dez anos de serviço efetivo não poderão ser destituidos dos seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse publico.

Art. 170. O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funcionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas, desde já em vigor:

1 o quadro dos funcionarios publicos compreenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a forma do pagamento;

2 a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, e nos demais que a lei determinar, efetuar-se-á depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos;

3 salvo os casos previstos na Constituição, serão aposentados compulsoriamente os funcionarios que atingirem 68 anos de idade;

4 a invalidez para o exercicio do cargo ou posto determinará a aposentadoria ou reforma, que, nesse caso, se contar o funcionario mais de trinta anos de serviço publico efetivo, nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integrais;

5 o prazo para a concessão da aposentadoria com vencimentos integrais, por invalidez, poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar;

6 o funcionario que se invalidar em consequencia de acidente ocorrido no serviço será aposentado com vencimentos integrais, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel que os inhabilite para o exercicio do cargo;

7 os proventos da aposentadoria ou jubilação não poderão exceder os vencimentos da atividade;

8 todo funcionario publico terá direito a recurso contra decisão disciplinar, e, nos casos determinados, a revisão de processo em que se lhe imponha penalidade, salvo as exceções da lei militar;

9 o funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario;

10, os funcionarios terão direito a férias anuais, sem descontos; e a funcionaria gestante, a três meses de licença com vencimentos integrais.

Art. 171. Os funcionarios publicos são responsaveis solidariamente com a fazenda Nacional, Estadual ou Municipal, por quaisquer prejuizos decorrentes de negligencia, omissão ou abuso no exercicio dos seus cargos.

§ 1 Na ação proposta contra a Fazenda Publica, e fundada em lesão praticada por funcionario, este será sempre citado como litisconsorte.

§ 2 Executada a sentença contra a Fazenda, esta promoverá execução contra o funcionario culpado.

Art. 172. E' vedada a acumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios.

§ 1 . Excetuam-se os cargos do magisterio e tecnico-cientificos, que poderão ser exercidos cumulativamente, ainda que por funcionario administrativo, desde que haja compatibilidade dos horarios de serviço.

§ 2. As pensões de montepio e as vantagens da inatividade só poderão ser acumuladas, se, reunidas, não excederem o maximo fixado por lei, ou se resultarem de cargos legalmente acumulaveis.

§ 3 . E' facultado o exercicio cumulativo e remunerado de comissão temporaria ou de confiança, decorrente do proprio cargo.

§ 4 . A aceitação de cargo remunerado importa a suspensão dos proventos da inatividade. A suspensão será completa, em se tratando de cargo eletivo remunerado com subsidio anual; se, porém, o subsidio fôr mensal, cessarão aqueles proventos apenas durante os mêses em que fôr vencido.

Art. 173. Invalidada por sentença o afastamento de qualquer funcionario, será este reintegrado em suas funções, e o que houver sido nomeado em seu logar ficará destituido de plano, ou será reconduzido ao cargo anterior, sempre sem direito a qualquer indenização.

TITULO VIII

Disposições gerais

Art. 174 A bandeira, o hino, o escudo e as armas nacionais devem ser usados em todo o territorio do país nos termos que a lei determinar.

Art. 175. O Poder Legislativo na iminencia de agressão estrangeira ou na emergencia de insurreição armada, poderá autorizar o Presidente da Republica a declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, observando-se o seguinte:

1) o estado de sitio não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorrogado, no maximo, por igual prazo de cada vez;

(Continúa)

Annunciai "O Combate"

Fogos fátuos não nos amedrontam!...

Enfrentar TARTUFOS nunca nos foi uma taréfa difícil.

Para os que como nós, no decorrer de uma vida politica cheia de virtudes civicas, têm se batido com prestigio incontestavel e indomita coragem em arduas pugnas, ser-nos-á tal coisa uma simples e divertida empreitada. E não tem importancia alguma afugentar esses perigosos ANOFELINOS POLITICOS que povôam as zonas eleitorais do Estado, sempre com o perfido destino de fazer um maior mal á nossa terra.

O nosso trabalho simples e de uma indumentaria indigena bem conhecida ha de nos dar os mesmos resultados colhidos em dias que não esqueceremos.

APRESTEMO-NOS PARA A LUTA!

Rememoremos o nosso divertimento de expulsar os NOCIVOS SUGADORES, com agradavel proveito e nunca com receios de insucéssos.

* * *

MARANHENSES!

Não vos deixeis entibiar com mentiras e farças! O Maranhão em breve entrará no goso da sua liberdade!

FELISMENTE PARA NÓS, O DIA JA' ALVORECEU!

EIS-NOS DE PE'!

E como não somos pescadores de aguas turvas nem notivagos exploradores de situações estamos contentissimos!

ENTREMOS SATISFEITOS NA LUTA!

* * *

DUC IN ALTUM!

Os nossos timoneiros com pulsos fortes empunhando as canas dos lemes e vélas entufadas de esperanças nos conduzirão a uma finalidade sadía, á sombra do labaro que nunca traimos.

Em terra firme semeada de amigos leais, caçando os seculares JACARE'S da politicalha maisá, somos soldados do Partido Republicano que defendem o BRIO E A DIGNIDADE dos maranhenses;—no mar dos nossos ideais, pescando os audaciosos TUBARÕES da patriopancia, somos homens saturados do sol da verdade cavalgando ondas enfurecidas a se desmancharem em espuma e salsugem, não acreditam mais em labias de camoflados, não atendem a falsos acenos de piratas e não ouvem cantos sedutores de sereias mentirosas.

* * *

ESTAMOS NA LUTA!

As nossas chapas serão tambem as GRANADAS que hão de derruir os castelos dos pulhas, daqueles mesmos pulhas que foram um dia arrancados das têtas, ontem sangradas, e tão violentamente sugadas por verdadeiras ventosas, e hoje exaustas e tuberculosas.

* * *

MARANHENSES!

CONFIEMOS NO AMANHÃ!

E, no nosso posto de honra, saibamos defender nas urnas, custe o que custar, esta terra que tem suportado uma quadra multiplicadamente infeliz.

Não devemos recuar; não devemos abdicar jamais o direito de enfrentar com coragem, as humilhações que temos sofrido, nem esquecer de pugnar pela nossa liberdade tantas vezes seja ela arbitrariamente tolhida, demonstrando assim, a traidores e tiranêtes, com sublime entusiasmo, os sentimentos intimos que guardamos cristalisados.

* * *

MARANHENSES!

A cafila de corcomidos, em franca promiscuidade com os traidores, nos fareja na estrada, guiada por FOGOS FATUOS COITADOS!

O Maranhão dos MARANHENSES DE BRIO, que os conhece de sobra, ha de premia-los devidamente com uma FORMIDAVEL REPULSA.

Stenio Campelo

Pelo Teatro

Companhia Teixeira Pinto

UM BEIJO NA FACE

Assistimos, ontem, á segunda representação da brilhante Companhia de comedias, Teixeira Pinto com a peça «Um beijo na face, original de Miranda Bernard.

De inicio pareceu-nos um pouco sem animo, o que aliás não demorou com a entrada da figura principal, o bem desempenhado *Bucatel*, que Teixeira Pinto encarnou com naturalidade, graça e vivacidade. Ligia Sarmento, na *Aurora*, a moça cheia de preconceitos imperiais, foi de efeito sublime em todas as suas situações de desagrado com a presença daquele homem desprezivel, que ousara permanecer no seu castelo durante oito dias.

Soubesse, Djalma Sarmento, mostrar a sua preocupação diante das liberdades que seu amigo *Bucatel* tomava, passo a passo, em sua casa, mais teria ajudado o grande trabalho da encantadora estrela da Comp. Teixeira Pinto. No entanto pouco foi notado, pois Ligia Sarmento, Teixeira Pinto e Vitoria Regia enchiam de vida todas as cenas, embora parecesse alguma fraqueza.

As cenas dos beijos foram de um efeito surpreendente. A sinceridade a marcação; o atrapalho com que se viu *Bucatel*, sendo fortemente beijado por aquela mulher que o não surportava. O segundo teve *Aurora* o maior trabalho. A maneira com que acedeu ao pedido do seu apaixonado teve marcante deslumbramento pela forma indecisiva com a qual deixou beijar-se por *Bucatel*.

O desempenho agradou francamente. Todos os artistas estiveram á altura dos seus papeis. Acreditamos, porém, que, o papel de Ligia Sarmento, a bela estrela de Teixeira Pinto, não comportasse o seu talento artistico. Foi o maior desempenho feminino, contudo encontramos em Ligia talento vastissimo que, a falta de oportunidade, fica oculto. E' possivel que «O Rosario», lhe dê margem para o desenvolvimento de todas as suas viceras artisticas.

Teixeira Pinto esteve magnifico. Viveu a peça de Miranda Bernard com a galante personalidade que possue. E' um ator que merece todo o respeito e admiração das platéas cultas.

A Companhia Teixeira Pinto apresentará hoje á noite «O Rosario» a maior encarnação de Teixeira Pinto e Ligia Sarmento.

Felicitamos os queridos artistas pelos aplausos e sucessos obtidos.

RUY DA SCENA

* * *

O ROSARIO

Será levada á cena, no Artur Azevedo, hoje, a peça de André Bisson. «O Rosario», extraida do conhecido romance de Florence Barclay. Teixeira Pinto, o já vitorioso galã, tem na linda peça um trabalho dos mais notaveis na presente temporada. Quem acompanha o movimento teatral não desconhece o exito que essa obra tem obtido em todas as platéas, onde tem sido exhibida. «O Rosario» pertence a serie de peças finas com que Teixeira Pinto pretende homenagear a culta platéa maranhense, e deixar-nos-á a mesma saudade de «Simoes», que Alexandre Azevedo e Cremilda Oliveira nos apresentaram a emoção com que nos arrebataram na «Ré Misteriosa» Italia Fausta e Antonio Ramos e o encanto artistico das inolvidaveis noites de artes das grandes atrizes Adelina e Aura Abranches.

Continuando, o *rosario* de espetaculo que o talentoso artista patricio nos pretende oferecer assistiremos quinta-feira a comedia de José Wanderley—«Compra-se um marido» e a seguir o grande trabalho do escritor italiano Luigi Chiarelli —«Fogo de Artificio», uma joia que por certo empolgará a platéa sanluizense, sabado «Deus lhe de pague», a grande comedia de Jurací Camargo e domingo em ultimo espetaculo—«O simpatico Jeremias».

Breve, porém, bem significativa a temporada que a companhia Teixeira Pinto—Ligia Sarmento está nos oferecendo, pois, os originais nacionais são nos dado a conhecer de permeio com as obras de maior vulto, no genero, do teatro italiano e francês.

ANTONIO PIRES

Audição de piano

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, na residencia da prof. Lilá Lisbôa uma audição de piano.

Convidando-nos para essa hora de arte, estiveram em nossa redação as senhoritas Alzira Silva, Laurinda Braudão, Marize Cruz e Leodine Lisbôa.

Os amigos do alheio em campo

De Roma Nova recebemos varias reclamações contra os ladrões que enfestam aquele arrabalde, arrebatando tudo o que encontram e penetrando em casas de familias, ás caladas da noite.

Chamamos a atenção das autoridades competentes para que policiando aquele bairro, possa reprimir amigos do alheio.

Aqui fica o nosso apelo.

SERÁ POSSIVEL?!

Não faz muito que lemos no «Suplemento Ilustrado da Noite» a narrativa do aspécto perfeito do sexo a que passava por pertencer e cujo traje usava, abruptamente sentiu-se masculinizar-se, sacudida de intenso desejo de despojar-se da indumentaria feminina e envergar a masculina, o que fez mais tarde com razão, após haverem os dicipulos de Hipocrates, que se interessaram pelo caso, examinado e submetido a paciente a uma operação, que resultou despertar-lhe o verdadeiro sexo: o masculino, latente e mascarado por tanto tempo *nessa* joven simpatica, cujo retrato estampára aquele Suplemento. E a Maria, deste caso, passou a chamar-se Mario.

Nada mais natural!

Agora, é «O Combate» de quarta-feira ultima que nos relata um caso mais sensacional ainda, um fenomeno extraordinario e inconcebivel: o de um homem que acaba de dar á luz uma creança, na Argentina!... E para cumulo, esse homem, é casado e vinha exercendo perfeita e integralmente os seus deveres de esposo.

O homem parturiente, explicando o seu caso, dissera que «em determinado dia começou a sentir em seus costumes, maneiras e inclinações uma sugestão feminina que aliás, como mais tarde foi verificado, tinha sua origem numa anormalidade organica sem precedentes».

Diz mais a narrativa que, «como se viéra acentuando desde o inicio da gestação, as transformações femininas atingiram um quasi completo desenvolvimento, tudo indicando ficar em breve perfeitamente definida a constituição de uma mulher».

Ora, já se viu ?!...

O caso é de pasmar, devéras!!!

Até os medicos ficaram aturdidos, confusos, perplexos—êles a quem competia esclarecer o fenomeno!

Mas qual o que! Isso é cousa que se explique?!...

Conheciam, sim, como conhecem, a existencia de casos simples de dualidade de sexos, mas não que essa dualidade chegasse um dia a se manifestar em um homem, que durante 15 anos desempenhou perfeitamente os deveres de esposo, a ponto de dotar-lhe agora com todos os atributos proprios da mulher, até o de gestação e com feliz delivrance!...

Hom'essa?

FRANCIDES

Em S. Bento

Li hoje em «Tribuna» um pequeno artigo, sobre o municipio de S. Bento.

Em primeiro logar, o citado artigo não traz responsavel. E' um amontoado de infamias contra o digno Cel. Bacelar, 1° de Juiz suplente em que todos reconhecem um homem criterioso, sincero e competente, incapaz portanto de agir como diz o infame caluniador, que se esconde sob o anonimato.

O Prefeito de S. Bento, um rapaz que acima de tudo, com efeito coloca os seus deveres, seria incapaz de agir como diz o anonimo. O delegado de Policia, Ozéas Reis, ultimamente demitido do cargo, para satisfazer aos interesses politicos dos decaídos, são de ontem as afirmativas que fiz a seu respeito, mostrando que age com criterio, cujas afirmativas não foram contestadas pelos seus inimigos gratuitos, que só visam a chantage e seus interesses particulares.

E tomando expontaneamente a defesa das autoridades acima citadas, devo declarar que nunca foram e nem são Marcelinistas; sendo os dois primeiros, pertencentes a Liga Catolica e o ultimo, reconhecidamente revolucionario.

Apareça pois o responsavel pelo artigo hoje publicado em «Tribuna», que aqui estou para esmaga-lo com a verdade dos fatos.

Mauricio Jansen

Viagem para Cajapió

Seguirá no dia 9 do corrente, ás 14 horas, e voltará a 11 pela manhã, o Rebocador «S. José», em viagem de recreio.

PASSAGENS A DORDO